

Soluções dos Exercícios adicionais de Dinâmica Populacional

Mod 13 . Crescimento com regulação dependente da densidade – a equação logística

1. a) r é a diferença entre as taxas instantâneas de natalidade e mortalidade ($r=b-d$) quando a população não tem quaisquer limitações de recursos (b é máximo e d é mínimo). Traduz portanto a capacidade “intrínseca” máxima da população para crescer, razão por que é designada também taxa intrínseca de crescimento.

K é o efectivo populacional que se encontra em equilíbrio com os recursos do meio num certo habitat, i.e., o efectivo máximo que a população pode manter no habitat de forma sustentada.

b) Diz-se de *equilíbrio* porque, de acordo com o modelo logístico, se N atingir K , daí em diante permanece em K . K é um valor pontual de N (daí dizer-se *um ponto* de equilíbrio).

c) Substituindo r e K na forma integral obtém-se $N_{10} = 74$

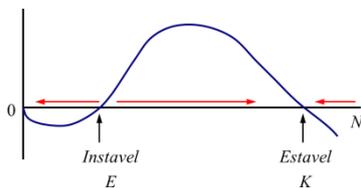
2. a) Se $N < E$, a combinação de produtos do lado direito da equação resulta negativa porque rN é positivo, $(1-N/K)$ é positivo e $(1-E/N)$ é negativo. Se dN/dt é negativo isso significa que a população diminui ainda mais. Afasta-se de E em direcção a 0 e extingue-se.

Se $N=E$, o factor $(1-E/N)$ é nulo, e dN/dt resulta nulo: a população não varia.

Se $E < N < K$, a combinação de produtos do lado direito da equação resulta positiva; dN/dt é positivo e a população aumenta em direcção a K .

Se $N > K$, a combinação de produtos do lado direito resulta negativa e N diminui.

b) De acordo com a análise anterior, a forma do gráfico deveria ser:



c) E é um *ponto de equilíbrio instável*; se a população está em E não se altera, mas qualquer pequeno desvio de E faz a população ‘fugir’ para longe de E .

3. a) Tem 4 pontos de equilíbrio. São todos os pontos em que a linha curva corta o eixo $dN/dt=0$.

b) Apenas um, aquele em que $N=0$; é o primeiro a contar da esquerda. É um ponto instável porque se a população for ligeiramente maior que zero (por exemplo se chegarem colonos ao habitat) a população aumenta ($dN/dt > 0$) e já não volta a 0.

c) Tem dois. São aqueles em que a curva corta o eixo $dN/dt=0$ com inclinação negativa

d) Nenhum. Todos os pontos de equilíbrio estável têm um domínio de atracção que não é toda a gama de valores possíveis de N .

e) Tem dois. Por definição K é um equilíbrio não trivial e estável. São os dois da alínea c).

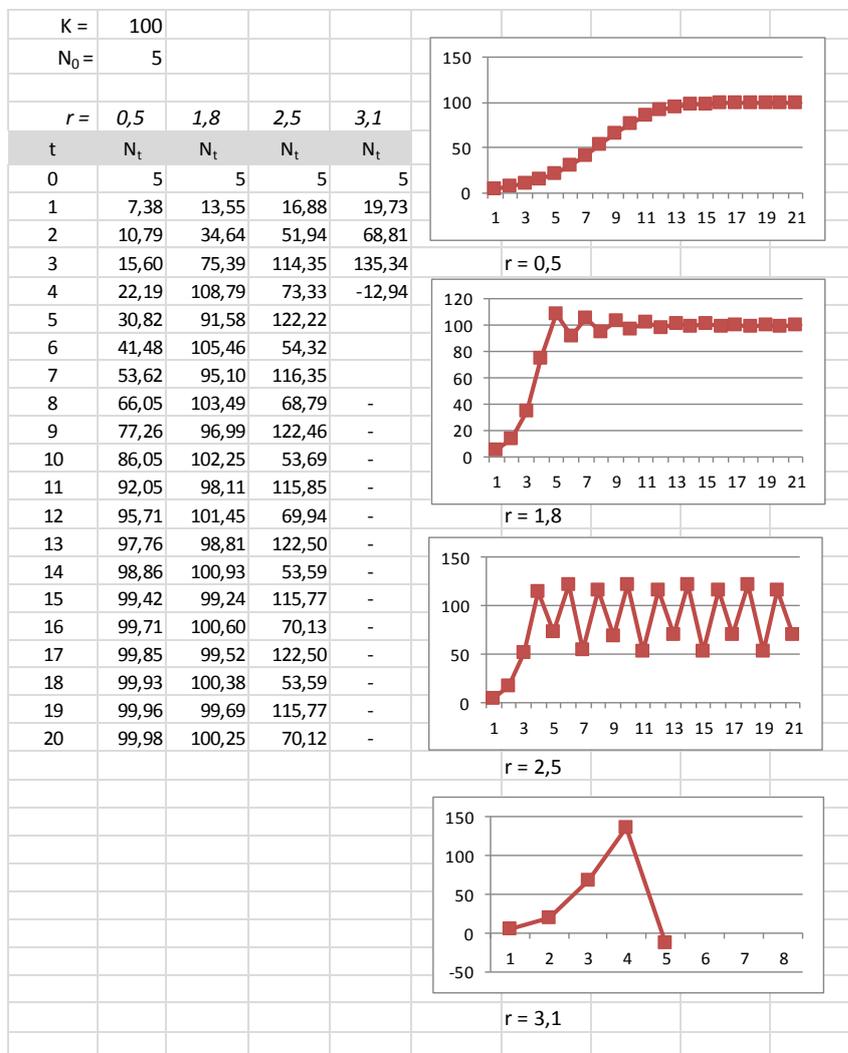
4. Começando por 'discretizar' o lado esquerdo e considerando um intervalo unitário, por exemplo 1 ano:

$$\frac{N_{t+1} - N_t}{1} = rN \left(1 - \frac{N_t}{K}\right) \text{ donde se obtém } N_{t+1} = N_t \left(1 + r \left(1 - \frac{N_t}{K}\right)\right)$$

O chamado modelo logístico discreto.

5. A imagem abaixo ilustra simulações em Excel da equação $N_{t+1} = N_t \left(1 + r \left(1 - \frac{N_t}{K}\right)\right)$

- a) Se $0 < r < 1$, as trajetórias da população são as familiares curvas em S que tendem para K
- b) Se $1 < r < 2$, ocorre 'overshooting', isto é, a população ultrapassa K, volta para baixo de K, volta a subir etc, mas acaba por estabilizar em K. Faz 'oscilações amortecidas' para K
- c) Se $2 < r < 3$, a população não converge para K, em vez disso oscila permanentemente dentro de limites definidos. Faz 'oscilações sustentadas'.
- d) Se $r > 3$ a população torna-se negativa, extingue-se.



Conclui-se que, ao contrário da logística em tempo contínuo, na logística discreta K não é necessariamente um ponto de equilíbrio estável. A dinâmica da população depende do valor numérico de r. A razão tem a ver com os atrasos na regulação. Como o feedback não é

instantâneo, a população ultrapassa K e, se r for suficientemente alto, a ultrapassagem pode ser tão grande que impede a convergência para K . Se for suficientemente grande, as consequências podem ser a extinção da população.

6. a) Para encontrar o máximo da função que relaciona dN/dt com N , há que derivar a função, igualar a derivada a zero e verificar qual o valor de N em que a derivada se anula.

A derivada de $rN \left(1 - \frac{N}{K}\right)$ em ordem a N é $r \left(1 - \frac{2N}{K}\right)$. Igualando a derivada a zero, facilmente se tira $N=K/2$.

b) Quando N é substituído por $K/2$ no lado direito da equação logística, obtém-se $dN/dt = rK/4$. Esta é a quantidade (máxima) H que pode ser removida sustentadamente.

